

S E R M A Õ
D E
S. JERONYMO
P A T R I A R C H A , E D O U T O R
Maximo.

P R E G A D O
No Real Mosteyro de Belem em 30. de Se-
tembro de 1739.

P O R
Fr. JACINTO DE S. MIGUEL
*Fubilado em Theologia , Examinador Synodal do Pa-
triarchado , Ex-Geral , e Chronista da Con-
gregação de Belem em Portugal , &c.*



LISBOA OCCIDENTAL:
Na Offic. da Musica ; e da Sagrada Religiao de Mal-
ta , debaixo da protecção dos Patriarchas S.
Domingos, e São Francisco.

M. DCC. XL.

Com todas as licenças necessarias.

SERMO
DE
S. JERONYMO

PATRIARCHA, E DOUTOR

Máximo

P R E G A D O

No Real Mosteyro de Belém em 30. de 25

tembro de 1739

por

F. JACINTO DE S. MIGUEL

Religioso em Theologia, Examinador Synodal do Pa-

triarcho, de Belém, e Chronista da Cor-

região de Belém em Portugal, &c.



LISBOA OCCIDENTAL:

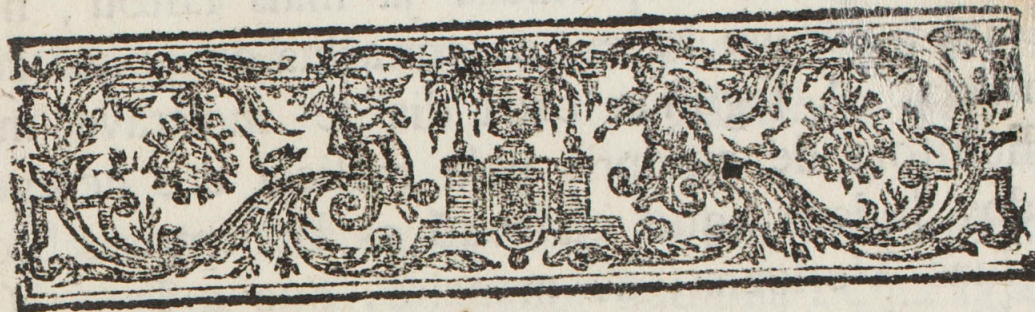
Na Offic. da Imprensa, e da Segunda Religião de M. A.

ta, debaixo da protecção das Patriarchas S.

Domínios, e Sed. Franciscos.

M. DCC. XL.

Com todos os direitos reservados.



Fota unum, aut unus apex non præteribit à lege.
Matth. c. 5.



HEGOU finalmente o tempo; em que a Providencia Divina dispuzera cumprir, o que estava profetizado na Escriptura Sagrada sobre a vinda do Messias, e fundação da Ley da Graça, e nasceu Homem o Filho de Deos em Belem. (Senhor) Chegou finalmente o tempo, &c. E chegou igualmente o tempo, em que a mesma Providencia determinára manifestar o cumprimento infallivel daquellas profecias, e satisfazer a sua promessa, e viveu em Belem o Grande; o Mayor, e o Maximo entre os Doutores da Igreja meu Patriarcha São Jeronymo. Em Belem nasceu o Sagrado Instituidor da nossa Fé, e de Belem sahio a confirmação, e restauração della. Havia Christo Senhor, e Salvador nosso prometido assistir perpetuamente na sua Igreja: *Usque* (1.) *ad consummationem sæculi*, com a presença Sacra-Matth. c. ult. mental. (1.) Havia no Euangelio assegurado, que da Sagrada Escriptura não faltaria huma letra, ou hum accento, sem se cumprir: *Fota unum, aut unus apex non præteribit à lege.*

A primeira promessa já mais faltou, nem faltará; porque teve, e tem a sua execução continuada. A segunda cada dia se mostrava mais difficultosa de cumprir pela malicia dos hereges, e dos Judeos, que viciavaõ as Escripturas com as suas Versoens; de maneira, que a Igreja Catholica se achava sem o firme testemunho da sua Fé pela infinidade de Biblias, que no Mundo corriaõ, e diversas entre si cada huma, já diminuindo, e já mudando, e accrescentando os textos pelo seu arbitrio os innumeraveis Interpretes, que appareciaõ quotidianamente sobre a Escriitura. A este damno irreparavel acodio a Providencia Divina dando á sua Igreja hum São Jeronymo. Assim o confessa rendendo a Deos as graças a mesma Igreja neste dia: *Deus, qui Ecclesie tuæ in exponendis Sacris Scripturis B. Hieronymum Confessorem tuum Doctorem Maximum providere dignatus es.* (2.) Foy logo São Jeronymo com a sua Biblia o Confirmador, e Restaurador da Fé na Igreja Catholica. São Jeronymo em todas as acçoens da sua laboriosa, e longa vida foy tão superiormente grande, que basta qualquer dellas para occupar huma, e muitas horas de Panegyrico. Mas porque a Providencia Divina o destinára para verter a Biblia Sacra, e esta accaõ foy a mais gloriosa, e util para a Igreja, a trataremos distinctamente, pedindo primeiro ao Soberano assistente da Obra, o Espirito Santo, a Divina graça.

(2.)
Brev. Rom.
30. Sept. in.
fest. S. Hier.

A V E M A R I A

Tota

Fota unum, aut unus apex non præteribit à lege.
Matth. c. 5.

FOy meu Patriarcha São Jeronymo o Confirmador, e Restaurador da nossa Fé na Igreja Catholica, e mandado a ella por disposiçaõ da Providencia; porque verteu a Escriptura Sagrada do Original Hebreo, e esta sua Versaõ recebeu a Igreja, como authentica, e de authoridade infallivel, e por ella determina os pontos de Fé, e bons costumes. A Biblia Sacra he certamente a regra infallivel da nossa Fé, sobre que a Santa Madre Igreja se funda nas suas determinaçoens, que devemos crer, em que ella, como assistida do Espirito Santo, não póde errar; e sendo a Fé huma só, era para admirar a multidaõ de Biblias, que ou vertidas do original Hebreo, ou dos exemplares Gregos, corriaõ no orbe Christaõ, humas contradizendo a outras, e todas communmente pela malicia, ou ignorancia viciadas, e pervertidas. Ouvi algumas das que mais floresciaõ.

A Biblia Samaritana no tempo, em que os Hebreos padeciaõ o cattiveiro dos Assyrios; dada por Eldras aos de Samaria com os caracteres Hebraicos antigos. (3.) A Biblia, ou Parafrase Caldaica, ou o Targum por OnKelos, R. Jozé cego, e Ben-Vziel, depois do cattiveiro de Babylonia, quando já os Hebreos não entendiaõ a sua lingua materna. (4.) As Biblias Syriacas; huma no Templo de Salamaõ, outra no reyna:

(3.)
De la Haye
in Prolegom.
ad Bibliam
Max.

(4.)
Daniel Hu
de caris In
terpret. § 6.

(5)

Gabriel Sio-
nit. in Præfat.
Psalterij Sy-
riaci.

AbrahEche-
len. ad Catal.
libror. Chald.
Boderianus
in Præf. Bi-
bliæ Polygl.
Antuërp.
Tom. 5.

[6]

Petr. Victor.
Caiet. Para-
digm deling.
Æthyop.
pag. 160.

(7)

D. Hier. in
Præfat. in
Paralip.
Bellarm. de
Verbo Dei
lib. 2. c. 5.

(8)

Le Long. Bi-
blioth. Sacr.
Tom. 1. c. 2.
Sect. 8. Sixt.
Sen. lib. 6. Bi-
blioth. Sæct.

(9)

Papebr. in
Act. Sanct.
30. Maii. So-
crat. lib. 4.
Hist. Eccle-
siast. cap. 33.

6

Sermão

reynado de Abgaro de Edessa; e outra; que al-
guns attribuirão ao Euangelista São Marcos. (5)
A Biblia Ethiopica, que se diz ser do tempo
dos Apostolos. (6) A Versão de São Lucia-
no Martyr, achada no Imperio de Constanti-
no Magno, a quem seguia a Grecia toda. A
Jericuntina descoberta no Imperio de Caracalla.
A de Theodocion no Imperio de Commodo. A
de Aquila no Imperio de Adriano. A de Sym-
macho no Imperio de Severo. A Nicopolitana
achada na Cidade de Nicopolis. A de Hezychio,
a quem seguia o Egypto até Alexandria. A de
Origines com os seus Exaplos, (7) Eptaplos, e
Octaplos, que se lia com admiração na Palesti-
na, e Provincias confinantes. A Armenica, que
huns attribuem a São João Chrysostomo, e ou-
tros a Moylés Grammatico, e David Filosofo,
Imperando Arcadio. (8) A Aspamia feita por
Ulphila, Bispo no seculo quarto nas Hespanhas.
(9) A Persica trabalhada por diversos Anony-
mos. (10) A Arabiga antes de viver São Jero-
nimo. (11) A Coptica, ou Egypciaca, viven-
do ainda Santo Antão Abbade no Egypto. (12)
As Gregas mais antigas, huma antes de Ale-
xandre Magno, outra no reynado de Ptolomeu
Lago; outra por trinta Interpretes, outra por
cinco, outra reynando Herodes Magno; outra
de Pentateuco Samaritano, outra de Apollina-
rio Laodicense, outra de Patrofilo Scythopoleo,
outra de Eusebio Cezariense, outra, que se dizia
de Santiago, outra do Caldaico no reynado de
Ptolomeu Filadelfo. (13) Finalmente outra, e
a melhor,
Sozomen. lib. 3. c. 37.

a melhor ; inspirando Deos em Demetrio Falerio ,
que aconselhasse ao mesmo Ptolomeu huma Ver-
saõ do original Hebreo para ornar com ella a
sua ramosa livraria. Executou-se a vontade do
Rey, enviando-lhe o Summo Sacerdote dos He-
breos 72. Varoens os mais exercitados nas Di-
vinas letras , e no conhecimento das duas lin-
guas Hebraica , e Grega , os quaes no espaço de
72. dias verteraõ a Sagrada Escripura do origi-
nal Hebreo com especial assistencia do Espirito
Santo , e esta sua Versaõ foy depois recebida pela
Igreja Catholica

(10)
Le Long. Bi-
blioth. Sacr.
Sect 7. ca. 2.

(11)
Id. Sect. 5. c.
2.

(12)
Id. Sect. 9. c.
2.

(13)
Id. Tom. I. c.
3. per totū.

Até aqui as Biblias antigas ; quasi todas
nas linguas Orientaes. Na Igreja , perdido o co-
nhecimento , naõ só da lingua Hebraica , mas da
Grega , começaraõ os Latinos a verter a Biblia
dos Exemplares Gregos com audacia , e temeri-
dade tanta , que diz Santo Agostinho , que po-
dendo numerar-se , os que da lingua Hebréa ver-
teraõ a Escripura na lingua Grega , naõ podiaõ
reduzir-se a numero , os que a verteraõ , e vertiaõ
na Latina. *Qui Scripturas ex Hebræa lingua in
Græcam verterunt linguam , numerari possunt ; la-
tini autem Interpretes nullo modo.* (14.) Sobindo
a tanto a presunção dos homens , que vertia a
Sagrada Escripura na lingua Latina qualquer ,
que tivesse algum leve conhecimento da lingua
Grega. Com esta facilidade , ou temeridade che-
gáraõ a ser tantas as Biblias , como eraõ os Ex-
emplares : *Ut tot sint exemplaria , quot codices.* (15)
Entre as infinitas Versoens se estimava por me-
nos viciada a Versaõ , que chamaraõ Italica ;

(14)
D. Aug. lib.
2. de Do-
ctrin. Christ.
c. II.

(15)
D. Hier.
Præfat. in
Josue.

porque

(16)
Le Long. Bi.
blioth. Sacr.
T. 1. c. 4.
Sect. 1.

(17)
D. Hier.
Præfat. in
Paralipo-
men.

porque na Italia se fizera , e seguia ; e muito mais depois que meu Patriarcha São Jeronymo no Pontificado de São Damaso assistio em Roma. Verteu , ou emendou o Doutor Maximo pelo Exemplar dos Settenta o Psalterio de David , e todo o Testamento Velho , e lhe acrescentou os tres livros de Salamaõ , e o de Job , que lhe faltavaõ (16) E por ordem do Papa São Damaso restituiu o Testamento Novo pelos mais correctos Exemplares. Mas porque a Versaõ dos Settenta Interpretes estava corrupta , ou viciada : *Cum germana illa , antiquaque translatio corrupta fit , & violata* (e diz o mesmo Doutor Maximo , que se lia na Igreja de Deos ; o que os 70. Interpretes não escreveraõ , nem souberaõ : *Hoc in Ecclesiis legitur , quod Septuaginta nescierunt* (17)) ainda que a Igreja Catholica nesta Versaõ do Testamento Novo por São Jeronymo tivesse hum testemunho autentico da sua Fé , faltava inteiramente o Testamento Velho ; cada dia mais difficultoso de explicar , e mais necessario para convencer a perfidia dos Judeos , e a malicia dos hereges :

A este estado haviaõ os presumidos ; os ignorantes , e os malevolos reduzido a Igreja Catholica , negando os Judeos a vinda do Messias com as Versoens de Aquila , e Symmacho judaizantes , e insultando com ellas o Euangelho ; arguindo os hereges aos Fieis fundados na infinidade das Versoens , contendendo serem as suas as mais correctas , e estabelecendo a falsidade dos seus dogmas na ambigua significação , e paralogismos

de São Jeronymo.

mos das vozes Gregas. E se a Igreja padecia estes combates, não padeciaõ menos os fieis na multidão, e confusão de tantas Biblias, sustentando as provincias, e Regioens, que a Versão, que seguiaõ, era a mais pura. Procurava a Igreja Catholica remediar este gravissimo damno, e não encontrava o instrumento; até que a Providencia Divina, que havia destinado a São Jeronymo para tão grande obra, depois de o restituir a Belem, onde o Author da nossa Fé nascera, inspirando em varios Bispos da Italia, e das Gallias, e em Varoens doutissimos, que o excitassem, o moveu a emprender aquella portentosa obra, que mantem a Igreja. Verteo em fim São Jeronymo com immentos estudos, e contrariedades, ainda dos Varoens sabios, mas com especial assistencia, e graça do Espirito Santo, o Testamento Velho do original Hebreo, e alguns livros do Caldeo, e insensivelmente foy admittindo a Igreja esta Versão, divulgando-se de maneira, que já no tempo de São Gregorio Papa corria, como Vulgata. (18) Ultimamente o Concilio Tridentino mandou ter por infallivel a Biblia de São Jeronymo com o nome de Vulgata Latina. (19) Digo a Biblia de São Jeronymo; porque a Vulgata Latina, que São Jeronymo traduzio do original Hebreo, quanto ao Testamento Velho, e dos exemplares Gregos, quanto ao Novo, he tão propriamente de São Jeronymo, que se chamava por antonomasia, e ainda hoje se chama a livraria Divina de São Jeronymo: *Divina Hieronymi Bibliotheca*. (20)

(18)

Prolegomen. 2. in tom. 1. oper. D. Hier. novissime editum.

(19)

Concil. Trident. Sess. 4.

(20)

In Prolegomen. ad opera S. Hieron. tom. 1. Prolegomen. 1.

B

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Esta

Biblioteca Central

Esta Verlaõ Divina teve ao principio contradicção notavel pela novidade, e porque differia em muitas partes das outras Versoens, e Vulgatas. Porém havendo-se conferido com o original, fez cessar em brevissimo tempo as controversias; e confessaraõ os Rabinos mais doutos das Sinagogas, que naõ tinha igual na exacção, e na pureza. E o que mais he, que á vista della desappareceo aquella infinidade de Versoens, sendo a de Saõ Jeronymo, como Sol, que naõ só expulsa as trevas, mas arruina, e desfaz as luzes inferiores. Oh profundo segredo da Providencia! Quatro seculos esperou a Igreja Catholica nossa Mãe por esta grande obra, reservada para Saõ Jeronymo. Só Deos, e só Jeronymo na Igreja. Deos disse pelos Profetas, e tudo o que estes disseraõ, naõ o saberia inteiramente a Igreja; se o naõ dislera Saõ Jeronymo. Crê a Igreja o que Deos disse, e o que fez; porque assim o diz Saõ Jeronymo na tua Biblia. Oh Sapiientissimo Jeronymo, digno só de manifestar á Igreja os Mysterios occultos na Escriptura Sagrada! Oh authoridade soberana, a ninguem antes, nem depois concedida, e a muitos conhecidamente negada!

Vio Saõ Joaõ Euangelista a Deos sentado em hum trono, sete a lampadas ardentes diante d'elle, em roda vinte e quatro Anciaõs coroados, quatro espiritos animais cercados de olhos; e na mão de Deos hum livro fechado com sete sellos: *Et ecce sedes posita erat in Cælo; & supra sedem sedens Et super thronos viginti quatuor seniores, & in capitibus eorum coronæ aureæ . . .*

... Et septem lampades ardentes ante thronum....

Et in circuitu sedis quatuor animalia plena oculis....

... vidi in dextrâ sedentis supra thronum librum

scriptum intus, et foris signatum sigillis septem (21)

Este livro todo elcripto, mas com sete fellos

fechado, era a Sagrada Elcriptura occulta, e fe-

chada nos seus sentidos. (22) As sete alampa-

das são os sete dotes da Providencia Divina. (23)

Os vinte e quatro Anciaões todos os Douto-

res, e Sabios da Igreja. (24) Os quatro espiritos

animais os quatro Euangelistas. (25) Este he o

sentido literal na opiniaõ de muitos Santos Pa-

dres, e Doutores. Agora entremos a averiguar,

para que se ajuntou nos Ceos tamanho, e tão

magestoso apparato.

Clamava hum Anjo em altas vozes per-

guntando, se haveria alguem, que fosse digno de

abrir, e de explicar o livro da Sagrada Escri-

ptura, que estava fechado na mão de Deos. *Et*

vidi Angelum fortem predicantem voce magnâ. Quis

est dignus aperire librum, et solvere signacula ejus.

A esta pergunta, e vozes emmudecêraõ o Ceo,

a terra, e o abismo. Caláraõ os Doutores, ca-

láraõ os Euangelistas, e até os Anjos caláraõ.

Muitos porém, segundo se comprova pelo effei-

to, intentáraõ abrir aquelle Divino livro, e não

poderaõ: *Et nemo poterat neque in Cælo, neque*

in terra, neque subtus terram aperire librum. Ra-

ra impossibilidade! Pois não estavaõ alli os Effrens,

e os Didimos, os Basilios, e os Nazianzenos,

os Epifanios, e Nyssenos, os Hilarios, e Clemen-

tes, os Athanasios, e Theodoretos, os Ambro-

Bii

fios;

(21.)

Apocal. c.4.

& 5.

(22)

Hug. hic. O-

rig. Homil.

12. in Exod.

D. Hier. in c.

22. Isai. &

alii plures

(23)

Alcaçar a-

pud Silv. hic.

(24)

Gloss. hic.

D. Greg. in 1.

Reg. c.9.

(25)

Ita commu-

niter PP. se-

tiunt.

fios, e Agostinhos, e tantos outros: Não estavaõ os quatro Evangelistas, e hum delles São Mattheos, que escreveo o seu Evangelho na lingua Hebraica, e outro São Marcos, que do Hebraico, e Caldaico dizem vertera o Testamento Velho na lingua Syriaca: Não estavaõ os Anjos, Intelligencias purissimas, que podessem abrir, e decifrar os segredos da Sagrada Escriptura escripta naquelle Divino livro: Sim estavaõ, mas nenhum se achou digno de o abrir, e nem ainda de o passar pelos olhos. *Nemo dignus inventus est aperire librum, nec videre eum.*

(26)
Silv. hic.

Desfazia-se o Evangelista São Joaõ em lagrimas: *Et ego flebam multum*, considerando, que entre as creaturas se não achasse alguma, que pudesse abrir, ler, ou entender os segredos encerrados naquelle Original Divino, que isso quer dizer Abrir: *Aperire, id est, legere, intelligere.* (26) Quando depois de hum dilatado silencio em todo o creado, e de hum copioso pranto no Evangelista, lhe disse hum dos 24. Anciaõs, que suspendesse as lagrimas; porque o Leão de Judá venceria a difficuldade de abrir o livro, e explicar os seus mysterios: *Ne fteveris: Ecce enim vicit Leo de tribu Juda, radix David aperire librum, & solvere signacula eius.* Entaõ vio São Joaõ a hum Cordeiro, que estava como morto diante do trono: *Agnus stantem, tanquam occisum*, que tomando da mão de Deos o livro, o abriu, e no mesmo ponto clamaraõ tambem os Doutores, e Sabios da Igreja, todos os Evangelistas, todos os Anjos, e ainda as creaturas do Ceo, terra,

ra, e abismo, confessando, que só o Cordeiro era digno de abrir, e explicar o livro da Sagrada Escriptura: *Dignus es Domine accipere librum, & solvere signacula ejus.*

Nesta notavel appareção considéro huma implicação mais notavel. Certifica o Texto, que o Leão venceria o abrir o livro: *Ecce vicit Leo aperire librum*: como póde ser? Cordeiro, e Leão, ou Leão convertido em Cordeiro? Ainda parece mayor difficuldade, olhando para o que diz São Bernardo, ouvi as suas palavras: *Leonem Joannes audierat, & agnum vidit; Agnus accepit librum, Agnus aperuit, & aperuit Leo.* (27) O

Euangelista, escreve São Bernardo, ouvio dizer, que o Leão abriria, e decifraria o livro, mas vio hum Cordeiro. O Cordeiro sim tomou o livro da mão de Deos, sim o abriu, mas tambem o abriu o Leão. Quando, de que modo, e que Leão; se alli não appareceo outrem, que abrisse o livro, senão o Cordeiro? Responde a Sentença commum dos Santos Padres, que se chama Christo Leão; porque o Tribu de Judá, de quem trazia a origem, tinhaõ por armas, ou insignia hum Leão: *Quia ortus est de Tribu Juda, cujus insigne fuit Leo.* (28) Temos o enigma do Leão, e do Cordeiro decifrado. O Cordeiro abriu o livro, e tambem o abriu o Leão. O Cordeiro para o cumprir, o Leão para o reter. O Cordeiro para o satisfazer em si, o Leão para o explicar para nós.

Estava o Original Hebreo escuro, fechado, e cada dia menos intelligivel, sem se poder abrir

(27)

D. Bernardus
Serm. 1. de
Paschate,

(28)

Apud Silv.
hic,

abrir inteiramente. Passaraõ os Rabinos das Sinagogas, e intentaraõ abrillo os Hilleles, os Ben-Atchers, os Ben-Nephthalins, os Ulphillas, e os Sinays, e naõ poderaõ: *Nemo poterat aperire librum*. Passaraõ todos os Doutores, e Sabios da Igreja Grega, e da Latina, e nem ainda lhe puzeraõ os olhos, naõ o viraõ, nem poderaõ: *Nemo poterat aperire librum, neque respicere eum*. Na Igreja pertenderaõ abrir o mesmo sagrado livro os Santos Martyres, Hesyquio, Bispo no Egypto, e Luciano Presbytero de Antioquia, emendando a Versaõ dos 70. e naõ poderaõ. Fõra da Igreja Simmacho, Aquila, Theodocion, Origines, e outros muitos fiados, ou desvanecidos com os seus engenhos, e sciencias, quizeraõ vencer a difficuldade, que a todos parecia insuperavel, e do successo consta, que nada poderaõ: *Et nemo poterat, neque in Cælo, neque in terra; neque subtus terram aperire librum, neque respicere illum*. Achava-se a Igreja Catholica inconsolavel: *Et ego flebam multum*, e com razãõ; porque lhe faltava, quem manifestasse a verdade da Sagrada Escripura, e a Regra infallivel da nossa Fé, que a Providencia do Altissimo ainda conservava incorrupta no Original, ou Biblia Hebraica. Chega em fim o tempo destinado por Deos, chega o grande, e Maximo São Jeronymo. Apparece o Santo, que tem por insignia hum Leaõ: *Cujus insigne fuit Leo*, e abriu o sagrado livro da Escripura, que lô o Cordeiro Christo Redemptor nosso era digno de abrir, e ler. São palavras expressas da mesma Igreja, *Librum, quem dignus est agnus*

agnus aperire, explicare tu digne, & illustrare meruisti E logo confessaraõ uniformemente os Sábios, e Doutores da Igreja, e a mesma Igreja, que só São Jeronymo, só o Santo do Leão poderia vencer a difficuldade de abrir aquelle prodigioso livro: *Ecce vicit Leo aperire librum.*

E para que vos não fique duvida sobre esta verdade, ouvi a alguns dos que depois o pertenderaõ abrir; pois já referimos, os que antes o intentaraõ. Pertenderaõ abrir o mesmo livro Jeronymo Oleastro, e Francisco Forerio Portuguez, e Agostinho Justiniani, e Thomas Malvenda, Sanctes Pagnino, e o Cardeal Caietano, todos leis da Sagrada Ordem de S. Domingos. Adam Estore, e Hydoro Claro, Benedictinos. Feliz Pratense, Augustiniano. Julio Bartoloccio, Cisterciense Reformado. Janocio Manetto, Affonso de Zamora, Arias Montano, Agathaõ Guidacerio, Roberto Shirwod, o Cardeal Hadriano, Conrado Heresbaquio, Estevaõ Isaac, Rodolfo Mestre, Francisco Vatablo, Andre de Leão, Bernardino Balbo, Gabriel Sionita, Arnoldo Pontacco, Gilberto Genebrardo, e outros, de que não faço agora mais longo Catalogo com os Authores das celebradas Biblias Polyglottas, Londinense, Parisiense, Regia, e Complutense, em que trabalharaõ por muitos annos os Varoens mais insignes em toda a literatura, não fallando de muitos fóra da Igreja, que verteraõ a Escriptura, mas depois de immensos estudos, e despezas não conseguiraõ, o que intentavaõ, nem poderaõ: *Nemo poterat*, porque essa excellencia, esse nó

Gor;

Gordiano havia delatar, e vencer lo hum S. Jeronymo, a quem a Divina Providencia fizera, e destinara para essa empreza: *Ecce vicit Leo aperire librum*. Eraõ dignos de abrir o Cordeiro, e o Leaõ, Christo, e Jeronymo, e ambos o abrirão: *Agnus aperuit, & aperuit Leo*. E que aconteceo? Oh portento! O Cordeiro abriu o livro, e tudo, quanto se vio, e ouvio, foraõ enigmas, que ainda agora depois de abertos naõ estaõ manifestos: *Cum aperuisset sigillum*: Jeronymo abriu o livro, verteu o livro, e explicou o livro. Christo Senhor nosso era digno de o abrir: *Dignus es Domine accipere librum, & solvere signacula ejus*. Jeronymo foy digno de o abrir, foy digno de o verter, e foy digno de o explicar, e de o illustrar: *Librum, quem dignus est agnus aperire, explicare tu dignè, & illustrare meruisti*.

(29.)
Budæus de
Assè.

Ah que agora advirto eu no nome do Doutor Maximo. Os Gregos chamavaõ Jeronymos aos Mestres da Doutrina Sagrada: *Hieronomi dicebantur Sacre discipline Magistri* (29) E assim como a Providencia ordenára, que o Verbo Eterno feito Homem se chamasse J E S U S, porque havia salvar o mundo, e no nome de muitos Santos deu a entender os particulares ministerios para que os destinára, dispoz, segundo o meu parecer, que se chamasse Jeronymo aquelle, a quem havia constituido para Mestre do mundo, e da sua Igreja, e para lhe verter a Escripura, que he a doutrina sacratissima da nossa Fé: *Hieronomi dicebantur Sacre discipline Magistri*. Alguns explicaõ o mesmo nome de outra maneira

Heirã . é o interpretaõ ley Sagrada : Hieronomos
interpretatur sacra lex, (30) porque a sua autho-
 ridade na Igreja Catholica he taõ grande pela sua
 Biblia, que se não pôde negar.

(30)
 Claudio A
 Rota Leges
 da Sa. Stor.
 Serm. de S.
 Hier.

E para que possais fazer hum perfeito jui-
 zo da authoridade, que o meu Patriarcha San-
 tissimo tem na Igreja só nesta singular acção de
 verter a Escripura do Original Hebreo, ouvi com
 attençaõ, e admiraçaõ. O Original Hebreo he
 infallivel; porque foy a lingua, em que Deos
 fallou pelos seus Profetas. O Exemplar dos 70.
 Interpretes he infallivel, ambos ditos, e feitos
 com a graça, e assistencia do Espirito Santo:

*Spiritus, qui in Prophetis erat, quando ista dixe-
 runt, idem ipse erat in septuaginta Viris, quando
 illa interpretati sunt*, escreveo S. Agostinho. (31)

(31.)
 D. Aug. lib:
 18. de Civi-
 tate Dei. c.
 43.

Supponhamos, que a Santa Igreja nossa Mãe
 quera decidir algum ponto de Fé, ou de bons
 costumes, e achava na Versaõ dos 70. Interpre-
 tes hum texto, que differia do Original Hebreo.
 Neste caso, tendo ambas as Biblias de infallivel
 authoridade, que havia fazer a Igreja? Respon-
 de Santo Agostinho: (32) *Cum diversum aliquid
 in utrisque codicibus legitur, ei lingue potius cre-
 datur, unde est in aliam per Interpretes facta trans-
 latio*. Deve a Igreja recorrer á lingua, de que se
 tirou aquella Versaõ, que he o Original He-
 breo; e dá em outro lugar satisfacaõ sobre a in-
 fallibilidade das duas Biblias. Porque muitas cou-
 tas estaõ escriptas no Original Hebreo, que os
 70. Interpretes não trasladáraõ na sua Versaõ;
 porque o Espirito Santo, que os guiava, não foy

(32)
 D. Aug. a.
 pud de la
 Haye in
 Prolegom.
 adBibl. Max.
 Sect. 18. c.
 10.

(33)
D. Aug. lib.
18. de Civit.
Dei c. 43.

fervido, que elles as trasladassem na lingua Gre-
ga, e as deixou depositadas, e occultas no Ori-
ginal: *Quidquid est in Hebræis codicibus, & non
est apud Interpretes Septuaginta, noluit hoc per
istos, sed per illos Prophetas Spiritus Dei dicere.*
(33) Isto supposto, e assentado, como indubi-
tavel.

Quer a Igreja depois da Biblia Vulgata
de São Jeronymo determinar hum ponto de Fé,
ou de bons costumes, abre a Biblia Vulgata;
e nella encontra hum texto accommodado, e
proprio para tomar a resolução devida naquelle
caso; porém o mesmo texto se acha na Ver-
saõ dos 70. Interpretes, ou diminuto, ou com
outro sentido, e o que he mais, no Original
Hebreo; que hade fazer? Deve por ventura nes-
te caso a Igreja valer-se da Vulgata de São Je-
ronymo contra o Exemplar; e ainda contra o
Original? Se recorre ao Exemplar Grego no Tes-
tamento Novo, ou ao Original Hebreo no Ve-
lho, com o fundamento de Santo Agostinho;
de que o Espírito Santo não foy fervido, que
São Jeronymo vertesse do Testamento Velho;
quanto se achava proferido, e escrito no Origi-
nal Hebraico; e do Testamento Novo, quanto
está no Exemplar Grego, assim como acontece-
ra na Versaõ dos 70. *Noluit hoc per istos, sed
per illos Prophetas Spiritus Dei dicere;* segue-se,
que ainda teremos outra mais completa Versaõ
da Escripura Sagrada depois desta de São Jero-
nymo, por quem o Espírito Santo diga tudo,
quanto disse pelos Profetas no Original Hebreo;
e pe-

e pelos Euangelistas , e Apostolos no Exemplar Grego : e deste modo não foy ultima a Vulgata de São Jeronymo , nem este Santo Doutor com a sua Verlaõ restaurou inteiramente a Escripura. Se a Igreja decide pela Vulgata de São Jeronymo , e não pelo Original , em que Deos fallou , lá vay a regra geral , que nos deixou Santo Agostinho , que em caso de duvida se deve estar pela lingua , de que se tirou , e se fez a Verlaõ : *Ei lingue potius credatur , unde est in aliam per Interpretes facta translatio*. Neste aperto , e necessidade , que hade fazer a Igreja ? Oh authoridade suprema de São Jeronymo na Sagrada Escripura ! A Igreja , nem ao Exemplar , nem ao Original deve recorrer , mas deve decidir o ponto de Fé , ou de bons costumes pela Biblia de São Jeronymo : *Siqua Fidei , & morum questio* , diz La Haye , *inter Catholicos exoriatur , non est recurrendum ad codices Hebræos , ut id , quod est in Vulgata , corrigatur per hujusmodi codices , ac per eos rejiciatur*. Havendo alguma questãõ na Verlaõ dos 70. Interpretes , deve recorrer a Santa Igreja ao Original Hebreo ; pois d'elle se tirou aquella Versaõ. Porém havendo duvida , ou questãõ na Vulgata Latina de São Jeronymo , nem ao Original no Testamento Velho , nem aos Exemplares em o Novo deve recorrer ; mas deve resolver a Igreja firme , e seguramente sem incerteza , ou perplexidade aquelle ponto , segundo a Biblia Vulgata de São Jeronymo ; porque nem mais pura , nem mais correcta , nem mais infalivel , e authentica se suppoem , e se crê , que po:

(34)
De LaHaye
ibi sup. Sect
9. c. 7. & 9.

derá haver na Igreja outra Versão. *Probabilissimum est non posse fieri.* (34)

Parece, que exaurio nella os seus dons o Espirito Santo, e a Providencia Divina os seus dotes; porque fallando por boca dos Profetas, e destes passando aos estylos dos 70. Interpretes o que fallára, fallando por si, e pelos seus Apol- tolos; e passando ás pennas dos Euangelistas, o que obrára, e dissera, tudo, quanto por si, e por tantos revelára, someteu debaixo da penna de São Jeronymo; e os raios desta penna foraõ taõ Di- vinamente obrados, que nem ainda os pôde emendar o Espirito Santo; nem a Providencia Di- vina resta mais, que dizer, ou declarar, do que declarou, e disse na Vulgata Latina de São Je- ronymo. Vede agora se confessais, que São Je- ronymo com a sua Biblia confirmou, e restaurou a Fé na Santa Igreja; pois com a sua, e nos Vulgata a Fé Catholica se confirma, e a authori- dade da Igreja contra os Judeos, e Hereges se restaura.

Huma duvida falta sómente por examinar na mesma Versão infallivel. Verteu São Jerony- mo em Roma o Psalterio pela Versão dos 70. Interpretes, emendando a Versão Italica. Verteu depois em Belem o mesmo Psalterio do Original Hebreo. A Igreja Catholica usa em todo o orbe Christão do Psalterio segundo a Versão dos 70. Interpretes, e não segundo a Versão feita do Original Hebreo. Logo ao menos na Versão do Psalterio Hebreo não he São Jeronymo Texto da Igreja, porque ella não usa da sua Versão nos offi;

De São Jeronymo!

officios. Grande argumento, mas solução mayor!

Sabeis porque a Igreja Catholica não usa nos Officios Divinos do Psalterio Hebreo, mas da Versão dos 70. Interpretes? Porque São Jeronymo assim o deixou encomendado. Ventilando-se a questão sobre as duas Versões, que differiaõ entre si, respondeo São Jeronymo: *Sic psallendum, ut nos interpretati sumus, & tamen sciendum, quid hebraica veritas habeat. Hoc, quod septuaginta verterunt, in Ecclesiis propter vetustatem decantandum est; & illud ab eruditis sciendum propter notitiam Scripturarum.* (35) Jeronymo, diz a Igreja, verteis os Psalmos de David de dous modos diversos, em Roma pelo Exemplar dos 70. em Belem pelo Original Hebreo, e ambas as Versões differem. Nesta variedade recorreremos a vós mesmo, que nos decidais a controversia; Qual destas duas Versões havemos de ler? Qual havemos de usar nos Officios Divinos? Qual havemos de cantar no Coro? Responde o Santo: Hade usar, e cantar a Igreja no Coro, e mais Officios Divinos o Psalterio, que eu verti em Roma; porque assim de tempos antigos o fez sempre a Igreja: *Sic psallendum, ut nos interpretati sumus; hoc, quod Septuaginta verterunt, in Ecclesiis propter vetustatem decantandum est.* Os eruditos devem ler, saber, e estudar o Psalterio, que eu verti em Belem, para terem noticia das Escripturas, e de toda a verdade, que Deos conserva no Original Hebraico: *Et tamen sciendum, quid Hebraica veritas habeat, illud ab eruditis sciendum propter notitiam Scripturarum.* Vede agora lá

(35)
D. Hier. Epist. ad Sun-
niam, & Fre-
tel.

lá se restaurou, e confirmou a Fé da Igreja com a sua Biblia, quem até no Psalterio entre o infallivel das duas Versoens Hebraica, e Grega declara, o que se deve ler, e estudar no Museo, e o que se deve rezar, e cantar no Coro; para que por este modo, nem huma letra, ou accento faltassem da Escriptura Sagrada: *Fota unum, aut unus apex non præteribit à lege.*

(36)
Ex Breviar.
Rom. 30. Se-
pt. lect. 5.

Oh Jeronymo infallivel na Versão da Biblia Sacra! Com razão tem em vós fitos os olhos, e os entendimentos todos esses Pontífices Supremos, como em Oraculo das Escripturas: *Tantum ad Oraculum*, (36) para regerem a não da Igreja segura entre as mayores tempestades. Duzentas e trinta e quatro vezes tem vertido varios Interpretes a Biblia Sacra nas linguas Orientaes, mas como a vossa Biblia não concorda com aquellas Versoens, não as admittio a Igreja. Grande gloria della, e grande argumento da infallibilidade da vossa penna, e da estimação da mesma obra, que no espaço de 251. annos a vossa Bibliotheca Divina, que he a nossa Biblia Vulgata, se imprimio na Europa duas mil outocentas e setenta e quatro vezes. Só com hum Exemplar de cada impressão da vossa Divina Bibliotheca se podia erigir, ornar, e enriquecer huma Bibliotheca numerosa. Em quarenta, e oito linguas vivas da Europa, e da America se verteu, ou se imprimio no mesmo espaço de tempo quatrocentas trinta e sete vezes, (37) sendo duas vertida na nossa linguagem Portugueza, a primeira no reynado del Rey D. João I. a segunda depois;

(37)
Le Long. Bi-
blioth. Sacr.
P. 2. à fol. 382
usq. 516.

de São Jeronymo.

23

pois; para que em todas as linguas se copiassem os livros da Fé, que traduzistes, e todas as nações foubessem na tua lingua materna os Myfterios altissimos, que o Elpirito Santo depositara na Biblia Hebraica. E considerando o Author principal desta soberana empreza, admirassemos todos a disposiçaõ da Providencia Divina, que vos elegeu, e dotou de todos os dotes da tua graça; para que sahisseis á luz do Mundo com a obra de mayor proveito para os fieis, de mayor honra para a Igreja, e para Deos de mayor gloria.

Ad quam nós, &c.



Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



pois, para que em todas as linguas se copiassem
 os livros da biblia, que traduzidos, e todas as na-
 coas conhecidas na lingua castelha os My-
 rtes aliamos, que o Espirito Santo deposita
 na Biblia Hebraica. E considerando o Author
 principal da obra, e a empresa, e a utilidade to-
 dos a disposicao da Providencia Divina, que vos
 allega, e a honra de todos os doctores da lingua
 para que se saiba a luz do Mundo com a obra
 de mayor proveito para os Reis, de mayor honra
 para a Igreja, e para todos de mayor gloria.

Faculdade de Filosofia
 Ciencias
 Biblioteca

BIBLIOTECA
 41
 ABR
 28-2-9



(Faint, illegible text at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.)